



Exma. Senhora Presidente da  
Assembleia Legislativa da  
Região Autónoma dos Açores

N/ref: 209 RPPCP/XI/2018  
Data: 2 de Fevereiro de 2018  
Assunto: Apresentação de Requerimento

Exma. Senhora Presidente:

Ao abrigo do artigo 182º do Regimento da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, a Representação Parlamentar do PCP apresenta o Requerimento anexo ao presente ofício.

Com os melhores cumprimentos,

Santa Cruz das Flores, 2 de Fevereiro de 2018

O Deputado do PCP Açores

João Paulo Corvelo

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada 420	Proc. n.º 5P.04.08
Data: 018/02/02	N.º 390/XI

## Requerimento

O Dia Mundial das Zonas Húmidas celebra-se a 2 de Fevereiro, data em que foi assinada a Convenção de Ramsar no ano de 1971. Os sítios Ramsar resultam dessa Convenção sobre Zonas Húmidas, onde ficou estabelecido o primeiro dos tratados globais sobre conservação da natureza.

A comunidade científica considera as zonas húmidas como dos ecossistemas mais ricos e produtivos do mundo, em termos de diversidade biológica, possuindo grandes concentrações de aves aquáticas, mamíferos, répteis, anfíbios, peixes e invertebrados, sendo a água o elemento estruturante destes ecossistemas.

A eutrofização, a par da alteração das bacias hidrográficas e (em especial) a introdução de espécies exóticas constituem, segundo a comunidade científica, as principais ameaças às zonas húmidas dos Açores, que possuem 13 dos 31 sítios Ramsar de Portugal.

Lembrando que a zona do Planalto Central da Ilha das Flores (Morro Alto) é considerada Zona Húmida de Importância Internacional pela Convenção Ramsar, verifica-se que na Ilha das Flores são cada vez mais e maiores as zonas em que se nota a expansão descontrolada da espécie exótica *Hedychium gardnerianum* (vulgarmente chamada de cana-roca), em especial nos terrenos de maior altitude e nas proximidades dos sítios Ramsar na Ilha das Flores, nomeadamente as sete caldeiras (Lagoa Branca, Lagoa Comprida, Lagoa Funda, Lagoa da Lomba, Lagoa Negra, Lagoa Rasa e Lagoa Seca) e o Poço da Ribeira do Ferreiro.

Possuindo riquezas ambientais inigualáveis com fantásticas paisagens luxuriantes e ostentando o galardão de Reserva da Biosfera da UNESCO, a Ilha das Flores é plenamente merecedora de uma urgente intervenção sobre a proliferação da *Hedychium gardnerianum* em variados espaços naturais.

Preservar e defender esse extraordinário património de todos é uma obrigação dos serviços públicos competentes na matéria. A Representação Parlamentar do PCP considera que uma verdadeira política de proteção ambiental e conservação da natureza exige ações concretas e realizadas em tempo útil. As entidades públicas, seja por inação ou por incapacidade, têm permitido que a referida espécie exótica prolifere em toda a ilha, falhando essas entidades públicas quanto aos seus deveres de proteção do património ambiental da Ilha das Flores.

A Representação Parlamentar do PCP considera que a melhor atividade de sensibilização e educação ambiental neste tópico seria que os próprios Serviços regionais de Ilha realizassem uma extensa e profunda campanha de limpeza das invasoras nas zonas suprarreferidas, constituindo elementar ajuda ao equilíbrio dos ecossistemas presente naquelas zonas húmidas da Ilha das Flores.



**Assim, a Representação Parlamentar do PCP, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, solicita com urgência ao Governo Regional as seguintes informações:**

Tem o Governo Regional conhecimento do preocupante alastramento da espécie exótica *Hedychium gardnerianum* na Ilha das Flores? Tenciona o Governo Regional intervir de forma urgente?

Pondera o Governo Regional a possibilidade de a breve trecho realizar uma extensa e profunda campanha planeada de limpeza de invasoras na Ilha das Flores?

Santa Cruz das Flores, 2 de Fevereiro de 2018

O Deputado do PCP Açores



João Paulo Corvelo